



Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Abril / 2011

Brasília

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Henrique Barbosa Filho

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Gilvan da Silva Dantas

Lísio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otávio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Índice

1	Operações no Mercado Primário	5
1.1	Emissões e Resgates da DPF	5
1.2	Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	6
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
1.3	Dívida Pública Federal externa - DPFe	10
1.4	Programa de Recompra da Dívida Pública Federal externa - DPFe	11
2	Estoque da Dívida Pública Federal - DPF	12
2.1	Evolução	12
2.2	Composição	13
	Indexadores	13
	Detentores	14
2.3	Fatores de Variação	15
3	Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF	16
3.1	Composição dos Vencimentos	16
3.2	Prazo Médio	17
3.3	Vida Média	18
4	Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF	19
5	Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais	20
5.1	Volume Negociado	20
5.2	Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	22

TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 1.7 - Programa de Recompra da DPFe	11
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	12
Tabela 2.2 - Composição da DPF	13
Tabela 2.3 - Detentores dos Títulos Públicos Federais - DPMFi	14
Tabela 2.4 - Fatores de Variação da DPF	15
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	16
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	16
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	17
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	17
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	18
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	19
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	20
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	21

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto	8
Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto	8
Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 1.5 - Programa de Recompra de DPFe - Redução no Fluxo de Pagamento de Juros	11
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	13
Gráfico 2.2 - Composição da Carteira de Títulos Públicos, por Detentor	14
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	17
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	19
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respectivos Estoques	20
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	22
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	22

1. Operações no Mercado Primário

1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de abril, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF¹ corresponderam a R\$ 52,74 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 27,42 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 25,32 bilhões, sendo R\$ 25,95 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 0,63 bilhão referente ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - ABRIL 2011

(R\$ Milhões)					
	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPMFi	52.738,67	100,00%	26.791,03	100,00%	25.947,65
Prefixado	33.619,82	63,75%	20.628,18	77,00%	12.991,64
Índice de Preços	13.915,08	26,38%	5.318,27	19,85%	8.596,81
Taxa Flutuante	5.186,73	9,83%	596,08	2,22%	4.590,65
Câmbio	17,05	0,03%	248,50	0,93%	(231,46)
DPFe	0,27	100,00%	626,33	100,00%	(626,06)
Dólar	0,27	100,00%	549,47	87,73%	(549,20)
Euro	-	0,00%	71,38	11,40%	(71,38)
Real	-	0,00%	-	0,00%	-
Demais	-	0,00%	5,48	0,87%	(5,48)

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - ABRIL 2011

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Abr	2ª Semana 4/Abr a 8/Abr	3ª Semana 11/Abr a 15/Abr	4ª Semana 18/Abr a 20/Abr	5ª Semana 25/Abr a 29/Abr	Total Abril/2011
EMISSÕES DPF	4.823,82	7.632,32	23.082,13	6.194,89	11.005,78	52.738,95
I - DPMFi	4.823,82	7.632,04	23.082,13	6.194,89	11.005,78	52.738,67
Oferta Pública	4.705,10	7.548,44	18.861,94	5.855,49	10.864,41	47.835,38
Emissão Direta com Financeiro ¹	29,98	-	-	44,16	-	74,14
Emissão Direta sem Financeiro ²	69,61	-	1.657,07	256,73	65,35	2.048,76
Trocas ³	-	-	2.505,33	-	-	2.505,33
Tesouro Direto	19,14	83,60	57,79	37,67	76,02	274,22
Transferência de Carteira ⁴	-	-	-	0,85	-	0,85
II - DPFe	-	0,27	-	-	-	0,27
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Dívida Contratual	-	0,27	-	-	-	0,27
RESGATES DPF	21.488,72	55,74	5.399,57	281,22	192,11	27.417,36
III - DPMFi	21.488,72	52,85	4.874,12	278,28	97,06	26.791,03
Vencimentos	21.487,98	11,40	959,03	19,95	27,90	22.506,27
Compras	0,12	30,13	13,98	0,85	43,01	88,09
Trocas ³	-	-	2.505,31	-	-	2.505,31
Tesouro Direto	0,60	11,32	16,74	-	25,51	54,18
Cancelamentos	0,02	-	1.379,05	257,48	0,63	1.637,19
IV - DPFe	-	2,89	525,45	2,93	95,05	626,33
Dívida Mobiliária	-	-	278,70	-	-	278,70
Dívida Contratual	-	2,89	246,75	2,93	95,05	347,63
EMISSÃO LÍQUIDA	(16.664,90)	7.576,57	17.682,57	5.913,68	10.813,67	25.321,59
DPMFi (I - III)	(16.664,90)	7.579,19	18.208,02	5.916,61	10.908,72	25.947,65
DPFe (II - IV)	-	(2,62)	(525,45)	(2,93)	(95,05)	(626,06)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

³ Referente a títulos emitidos e recebidos em leilões de troca;

⁴ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

Série histórica: Anexo 1.1

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 52,74 bilhões: R\$ 33,62 bilhões (63,75%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 13,92 bilhões (26,38%) remunerados por índice de preços e R\$ 5,19 bilhões (9,83 %) em títulos indexados à taxa flutuante. Do total das emissões, R\$ 47,84 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 2,51 bilhões nos leilões de troca, além de R\$ 2,40 bilhões relativos às emissões diretas e às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto.

Nos leilões de LTN foram emitidos títulos no valor total de R\$ 30,35 bilhões com vencimentos entre outubro de 2011 e janeiro de 2015, mediante pagamento em dinheiro.

Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos R\$ 12,31 bilhões, com vencimentos entre 2014 e 2050, dos quais R\$ 9,80 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 2,51 bilhões em troca por títulos com prazos mais curtos. Nos leilões de NTN-F foram emitidos R\$ 2,94 bilhões, com vencimentos entre janeiro de 2017 e janeiro de 2021. Nos leilões de LFT (títulos indexados à taxa Selic) foram emitidos R\$ 4,74 bilhões de títulos com vencimentos setembro de 2017.

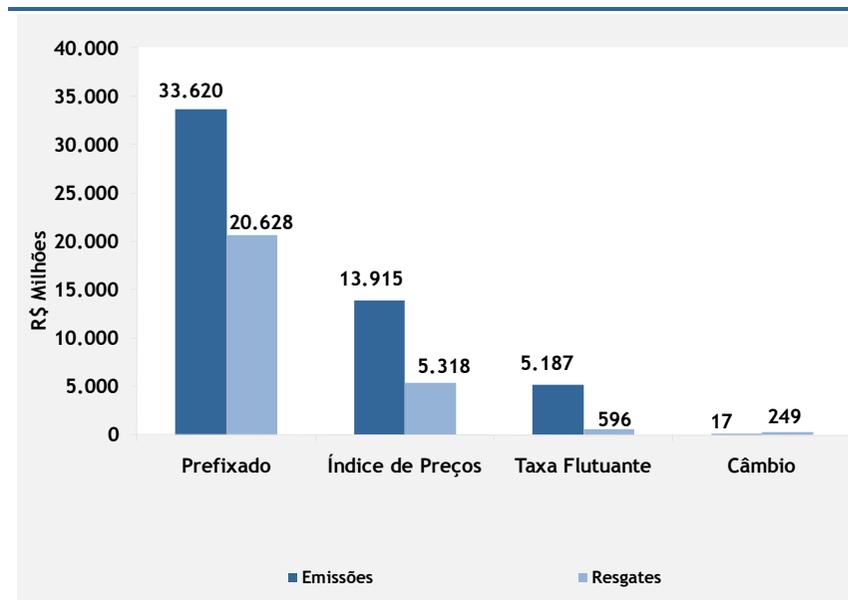
TABELA 1.3
EMISSÕES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFi - ABRIL 2011

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Abr	2ª Semana 4/Abr a 8/Abr	3ª Semana 11/Abr a 15/Abr	4ª Semana 18/Abr a 20/Abr	5ª Semana 25/Abr a 29/Abr	Total Abril/2011
I - EMISSÕES	4.823,82	7.632,04	23.082,13	6.194,89	11.005,78	52.738,67
<i>Vendas</i>	<i>4.705,10</i>	<i>7.548,44</i>	<i>18.861,94</i>	<i>5.855,49</i>	<i>10.864,41</i>	<i>47.835,38</i>
LFT	-	-	2.413,36	-	2.327,81	4.741,17
LTN	4.705,10	5.375,58	8.846,16	5.087,99	6.338,00	30.352,83
NTN-B	-	-	7.602,43	-	2.198,60	9.801,03
NTN-F	-	2.172,87	-	767,50	-	2.940,36
<i>Trocas</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>2.505,33</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>2.505,33</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	2.505,33	-	-	2.505,33
NTN-F	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>19,14</i>	<i>83,60</i>	<i>57,79</i>	<i>37,67</i>	<i>76,02</i>	<i>274,22</i>
LFT	1,71	11,54	8,36	5,44	10,13	37,17
LTN	8,29	30,85	18,23	13,91	19,97	91,25
NTN-B	9,14	37,03	29,53	17,39	43,76	136,85
NTN-F	-	4,18	1,68	0,93	2,16	8,95
<i>Transferência de Carteira</i> ¹	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>0,85</i>	<i>-</i>	<i>0,85</i>
<i>Emissão Direta com Financeiro</i> ²	<i>29,98</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>44,16</i>	<i>-</i>	<i>74,14</i>
<i>Emissão Direta sem Financeiro</i> ³	<i>69,61</i>	<i>-</i>	<i>1.657,07</i>	<i>256,73</i>	<i>65,35</i>	<i>2.048,76</i>
II - RESGATES	21.488,72	52,85	4.874,12	278,28	97,06	26.791,03
<i>Vencimentos</i>	<i>21.487,98</i>	<i>11,40</i>	<i>959,03</i>	<i>19,95</i>	<i>27,90</i>	<i>22.506,27</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	20.601,60	-	-	-	-	20.601,60
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-C	669,39	-	-	-	-	669,39
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	216,99	11,40	959,03	19,95	27,90	1.235,28
<i>Compras</i>	<i>0,12</i>	<i>30,13</i>	<i>13,98</i>	<i>0,85</i>	<i>43,01</i>	<i>88,09</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	0,12	30,13	13,98	0,85	43,01	88,09
<i>Trocas</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>2.505,31</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>2.505,31</i>
LFT	-	-	48,37	-	-	48,37
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	2.456,94	-	-	2.456,94
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>0,60</i>	<i>11,32</i>	<i>16,74</i>	<i>-</i>	<i>25,51</i>	<i>54,18</i>
LFT	-	1,56	3,06	-	3,30	7,92
LTN	-	4,04	6,73	-	8,44	19,21
NTN-B	-	3,56	5,56	-	9,69	18,81
NTN-C	0,60	0,01	0,08	-	0,17	0,87
NTN-F	-	2,15	1,31	-	3,92	7,37
<i>Cancelamentos</i>	<i>0,02</i>	<i>-</i>	<i>1.379,05</i>	<i>257,48</i>	<i>0,63</i>	<i>1.637,19</i>
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ⁴	16.734,48	(7.579,19)	(17.930,00)	(5.916,52)	(10.844,01)	(25.535,23)

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 26,79 bilhões, sendo R\$ 22,51 bilhões referentes aos vencimentos do mês (dos quais R\$ 20,60 bilhões relativos aos vencimentos de LTN).

GRÁFICO 1.1 EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - ABRIL /2011



Programa Tesouro Direto

As emissões do Programa Tesouro Direto² realizadas no mês de abril atingiram o montante de R\$ 274,22 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os títulos indexados a índice de preços, representando 49,91% do montante vendido. Já a participação dos títulos prefixados foi de 36,54%, enquanto os títulos indexados à Selic representaram 13,56%.

Em relação ao número de investidores, 4.909 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em abril. Desta forma, o total de investidores cadastrados desde o início do programa chegou a 235.906, o que significa um incremento de 26,18% nos últimos 12 meses.

TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - ABRIL 2011

(R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates		Estoque	
LTN	91,25	33,27%	19,21	35,45%	1.391,20	25,03%
LFT	37,17	13,56%	7,92	14,62%	751,63	13,52%
NTN-B	62,14	22,66%	10,14	18,72%	1.335,23	24,02%
NTN-B Principal	74,71	27,25%	8,67	16,00%	1.393,92	25,08%
NTN-C	-	0,00%	0,87	1,60%	78,03	1,40%
NTN-F	8,95	3,26%	7,37	13,61%	608,21	10,94%
TOTAL	274,22	100%	54,18	100%	5.558,22	100%

Série histórica: Anexo 1.5

GRÁFICO 1.2 EVOLUÇÃO DAS VENDAS DO TESOURO DIRETO

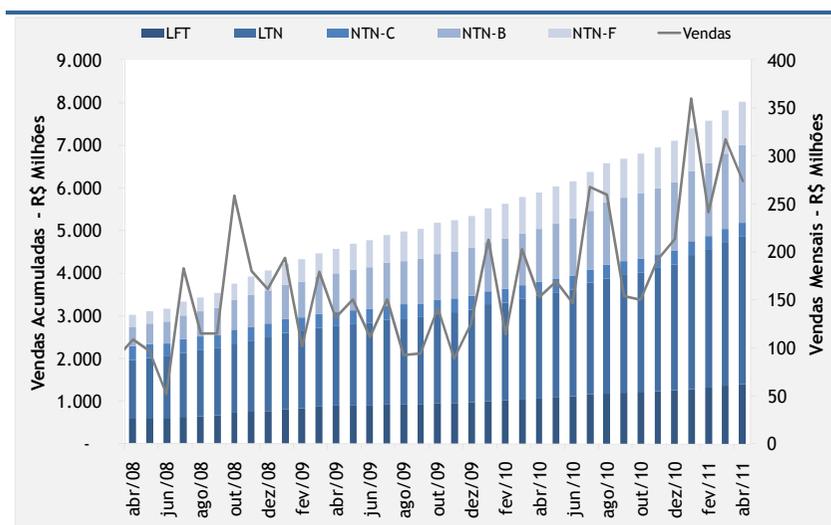
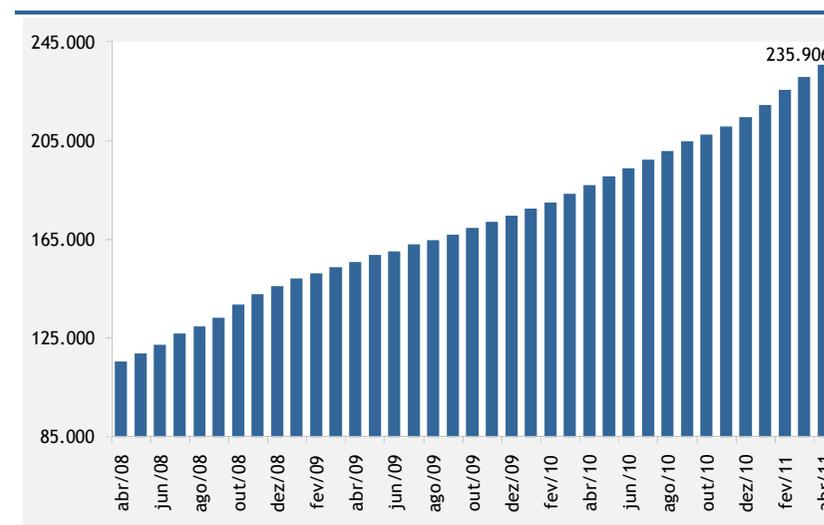


GRÁFICO 1.3 INVESTIDORES CADASTRADOS NO TESOURO DIRETO



² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 2,12 bilhões e os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 1,64 bilhão, o que resultou em emissão líquida de R\$ 0,49 bilhão.

TABELA 1.5 EMISSÕES DIRETAS DE TÍTULOS DA DPMFi - ABRIL 2011

EMISSÕES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CFT-E1	diversas	diversas	29.533.289	74,14	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/7/2001
CVSA	1/4/2011	1/1/2027	7.229	10,60	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVS	1/4/2011	1/1/2027	28.036	40,90	Novação de dívida com o Fundo de Garantidor de Créditos - FGC - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB	1/4/2011	1/1/2027	25.929	17,50	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB	1/4/2011	1/1/2027	900	0,61	Novação de dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CFT-A4	13/4/2011	diversas	522.485	1.367,44	Permuta por CFT-A4 do Inst.Fundo Único de Prev.Soc.do Est.RJ-RIOPREVIDÊNCIA	MP 526, de 04/03/2011 e Lei 10.841, de 18/02/2004
CVSA	13/4/2011	1/1/2027	72.657	160,22	Novação de dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVS	diversas	1/1/2027	28.529	49,93	Novação de dívida com a Empresa de Gestão Recursos do Estado do Piauí - EMGERPI	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVS	13/4/2011	1/1/2027	53.118	93,91	Novação de dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	Lei 10.150, de 21/12/2000
TDA	diversas	diversas	9.428	0,88	Reforma agrária	MP 2.183-56, de 24/8/2001 e Decreto 578, de 24/6/1992
NTN-P	15/4/2011	1/1/2027	476.902	0,49	Programa Nacional de Desestatização - PND	Portaria MF 183, de 31/07/2003, Decreto 1.068, de 02/03/1994, Lei 9.491, de 09/09/1997, Lei 10.179, de 06/02/2001 e Decreto 3.859, de 04/07/2001.
NTN-B	18/4/2011	15/8/2024	15.002	30,29	Permuta por títulos CVS com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	MP 2.196, de 24/08/2001
NTN-F	18/4/2011	1/1/2017	244.577	226,44	Permuta por títulos CVS com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	MP 2.196, de 24/08/2001
CVSA	26/4/2011	1/1/2027	61	0,13	Novação de Dívida com a Caixa de Construções de Casas para o Pessoal da Marinha - CCCPM	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVS	26/4/2011	1/1/2027	11.002	19,27	Novação de dívida com a Companhia de Habitação Popular de Curitiba - COHAB - CT	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVS	26/4/2011	1/1/2027	1.591	3,48	Novação de Dívida com o Estado do Piauí	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVS	26/4/2011	1/1/2027	2.345	4,11	Novação de Dívida com a Caixa de Construções de Casas para o Pessoal da Marinha - CCCPM	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB	26/4/2011	1/1/2027	3.149	5,51	Novação de Dívida com a Caixa de Financiamento da Aeronautica - CFIAE	Lei 10.150, de 21/12/2000
NTN-I	27/4/2011	diversas	8.803.289	17,05	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/2/2001
SUBTOTAL				2.122,90		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	diversas	diversas	3.150	0,29	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/1964 e Decreto 578, de 24/6/1992
CFT-A4	13/4/2011	diversas	526.888	1.378,98	Permuta de Títulos do RIOPREVIDENCIA - Portaria 233, de 13/04/2011	MP 526, de 04/03/2011 e Lei 10.841, de 18/02/2004
CVSA	18/4/2011	1/1/2027	73.751	162,77	Permuta de títulos com a Empresa Gestora de Ativos-EMGEA-Portaria 253, de 18/04/2011	MP 2.196, de 24/8/2001, Decreto 3.859, de 4/7/2001 e Portaria STN 162, de
CVSB	18/4/2011	1/1/2027	50.830	88,95	Permuta de títulos com a Empresa Gestora de Ativos-EMGEA-Portaria 253, de 18/04/2011	MP 2.196, de 24/8/2001, Decreto 3.859, de 4/7/2001 e Portaria STN 162, de
CVSC	18/4/2011	1/1/2027	2.210	4,88	Permuta de títulos com a Empresa Gestora de Ativos-EMGEA-Portaria 253, de 18/04/2011	MP 2.196, de 24/8/2001, Decreto 3.859, de 4/7/2001 e Portaria STN 162, de
CVSD	18/4/2011	1/1/2027	78	0,14	Permuta de títulos com a Empresa Gestora de Ativos-EMGEA-Portaria 253, de 18/04/2011	MP 2.196, de 24/8/2001, Decreto 3.859, de 4/7/2001 e Portaria STN 162, de
TDA	20/4/2011	diversas	7.834	0,74	Acordo Administrativo	Ofícios INCR A 55,56 e 57, de 18/2/2011
TDA	26/4/2011	diversas	4.665	0,44	Decisão Judicial-Portaria STN 263, de 26/04/2011	Portaria STN 124, de 01/03/2011 e Ofícios INCR A 19/DA a 21/DA, de 25/01/2011 e 66/DA, de 25/02/2011
SUBTOTAL				1.637,19		
EMIÇÃO LÍQUIDA				-485,71		

1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de abril, os resgates da DPFe totalizaram R\$ 626,33 milhões, sendo R\$ 249,91 milhões referentes ao pagamento de principal e R\$ 376,42 milhões, ao pagamento de juros, ágio e encargos.

GRÁFICO 1.4 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - ABRIL /2011

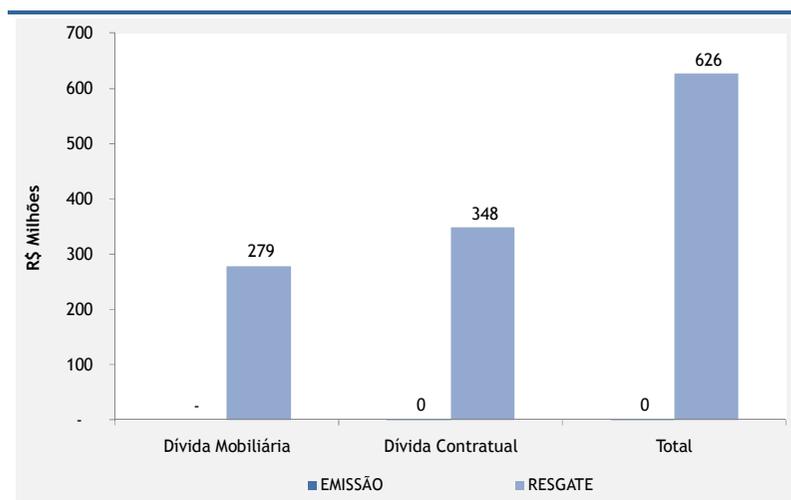


TABELA 1.6 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - ABRIL 2011

(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/ INGRESSOS	0,27	-	0,27
<i>Dívida Mobiliária</i>	-	-	-
Bônus de Captação	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	0,27	-	0,27
Organismos Multilaterais	0,27	-	0,27
Credores Privados/ Ag. Gov.	-	-	-
RESGATES	249,91	376,42	626,33
<i>Dívida Mobiliária</i>	-	278,70	278,70
Bônus de Renegociação	-	-	-
Bônus de Captação	-	278,70	278,70
Resgate Antecipado (<i>Buyback</i>)	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	249,91	97,72	347,63
Organismos Multilaterais	131,52	54,50	186,02
Credores Privados/ Ag. Gov.	118,39	43,22	161,61
EMISSÃO LÍQUIDA	(249,64)	(376,42)	(626,06)

Série histórica: Anexo 1.6

1.4. Programa de Recompra da Dívida Pública Federal externa - DPFe

Durante os meses de março e abril de 2011, foram recomprados, em valor de face, R\$ 833,25 milhões (US\$ 510,48 milhões) em títulos da DPFe. O total financeiro desembolsado neste período foi de R\$ 1,02 bilhão (US\$ 623,57 milhões).

Ressalta-se que os títulos recomprados no período ainda não impactaram o estoque da dívida externa, uma vez que o processo de cancelamento não foi efetivamente concluído.

O gráfico abaixo apresenta a redução do fluxo de pagamentos de juros da Dívida Pública Mobiliária Federal externa até 2041 em razão das recompras efetuadas em 2011. A redução total de juros para esse período, em valores correntes, é de R\$ 2,30 bilhões (US\$ 1,46 bilhão). Considerando-se as recompras efetuadas desde janeiro de 2007, a redução total no fluxo de pagamento de juros, em valores correntes, é de R\$ 31,13 bilhões (US\$ 19,78 bilhões).

TABELA 1.7 PROGRAMA DE RECOMPRA DA DPFe - 2° BIMESTRE 2011¹

Ativo	Valor de Face		Financeiro	
	US\$	R\$ ²	US\$	R\$ ²
A BOND	121.333.333	198.581.911	144.874.290	237.092.379
BR13	20.000.000	32.720.000	24.526.528	40.125.399
BR14	15.600.000	25.415.560	20.125.637	32.787.776
BR15	43.000.000	69.432.000	51.537.063	83.215.276
BR40	50.000.000	78.820.000	68.219.333	107.540.170
EU15	211.073.330	346.184.490	243.389.336	399.195.626
EU17	49.474.850	82.100.850	70.897.883	117.650.458
TOTAL	510.481.513	833.254.811	623.570.070	1.017.607.084

¹ Valores referentes à data de recompra dos ativos. Para a redução no estoque da dívida serão considerados os juros apropriados por competência até a data do efetivo cancelamento dos títulos;

² Valores convertidos para o real pela cotação do dia de liquidação da operação.

Série histórica: Anexo 1.7

**GRÁFICO 1.5 PROGRAMA DE RECOMPRA DA DPFe
REDUÇÃO NO FLUXO DE PAGAMENTO DE JUROS**



2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou crescimento, em termos nominais, de 2,34%, passando de R\$ 1.695,05 bilhões, em março, para R\$ 1.734,68 bilhões, em abril.

A DPMFi teve seu estoque aumentado em 2,58%, ao passar de R\$ 1.611,51 bilhões para R\$ 1.653,08 bilhões, devido à emissão líquida no valor de R\$ 25,95 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 15,62 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve redução de 2,32% sobre o estoque apurado no mês de março, encerrando abril em R\$ 81,60 bilhões (US\$ 51,85 bilhões), sendo R\$ 62,61 bilhões (US\$ 39,79 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 18,99 bilhões (US\$ 12,06 bilhões) à dívida contratual.

Indicadores PAF 2011		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	1.800,00	1.930,00

TABELA 2.1

ESTOQUE DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/10	Mar/11	Abr/11		
DPF	1.694,04	1.695,05	1.734,68	100,00%	
DPMFi	1.603,94	1.611,51	1.653,08	100,00%	95,30%
LFT	521,71	535,04	544,19	32,92%	31,37%
LTN	354,73	328,88	341,51	20,66%	19,69%
NTN-B	374,06	406,55	421,96	25,53%	24,33%
NTN-C	64,67	60,95	60,99	3,69%	3,52%
NTN-F	253,62	245,16	250,57	15,16%	14,44%
Dívida Securitizada	9,10	8,99	9,03	0,55%	0,52%
TDA	4,12	3,90	3,85	0,23%	0,22%
Demais	21,94	22,03	20,98	1,27%	1,21%
DPFe ¹	90,10	83,53	81,60	100,00%	4,70%
Dívida Mobiliária	69,39	63,98	62,61	76,73%	3,61%
Global USD	50,35	47,58	46,04	56,42%	2,65%
Euro	6,63	4,57	4,64	5,68%	0,27%
Global BRL	12,25	11,70	11,81	14,47%	0,68%
Reestruturada ²	0,16	0,13	0,12	0,15%	0,01%
Dívida Contratual	20,70	19,55	18,99	23,27%	1,09%
Organismos Multilaterais	16,87	16,08	15,49	18,98%	0,89%
Credores Privados/ Ag. Gov.	3,83	3,47	3,50	4,29%	0,20%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

² Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Obs.: A partir de janeiro de 2010, o estoque da dívida mobiliária externa passou a ser apurado pelo método da TIR, alinhando-se à metodologia utilizada na apuração do estoque da DPMFi.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Composição

Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve aumento na participação da DPMFi, passando de 95,07%, em março, para 95,30%, em abril. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação reduzida de 4,93% para 4,70%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF aumentou de 34,56%, em março, para 34,81%, em abril. Os títulos remunerados pela taxa flutuante tiveram sua participação reduzida, passando de 32,34% para 32,13%, em abril. Já a participação dos títulos indexados a índices de preços expandiu de 28,33% para 28,54%.

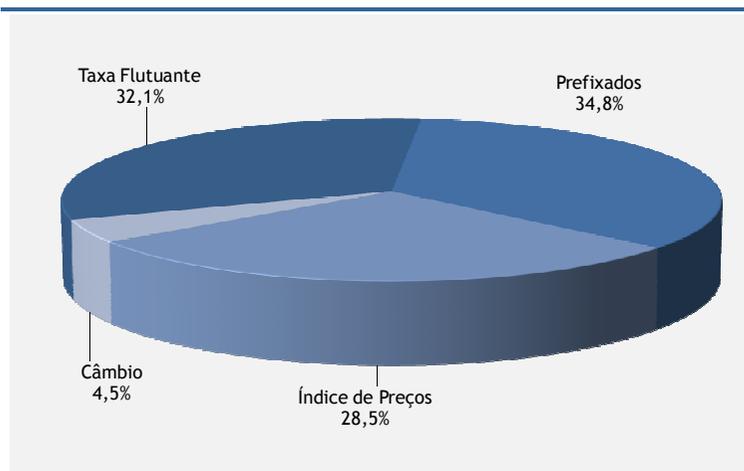
TABELA 2.2 COMPOSIÇÃO DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/10		Mar/11			Abr/11			
DPF	1.694,04	100,00%	1.695,05	100,00%	1.734,68	100,00%			
Prefixado	620,60	36,63%	585,75	34,56%	603,89	34,81%			
Índice de Preços	451,30	26,64%	480,25	28,33%	495,11	28,54%			
Taxa Flutuante	535,11	31,59%	548,19	32,34%	557,33	32,13%			
Câmbio	87,02	5,14%	80,86	4,77%	78,34	4,52%			
DPMFi	1.603,94	100,00%	94,68%	1.611,51	100,00%	95,07%	1.653,08	100,00%	95,30%
Prefixado	608,35	37,93%	35,91%	574,05	35,62%	33,87%	592,08	35,82%	34,13%
Índice de Preços	451,30	28,14%	26,64%	480,25	29,80%	28,33%	495,11	29,95%	28,54%
Taxa Flutuante	535,11	33,36%	31,59%	548,19	34,02%	32,34%	557,33	33,71%	32,13%
Câmbio	9,17	0,57%	0,54%	9,02	0,56%	0,53%	8,55	0,52%	0,49%
DPFe	90,10	100,00%	5,32%	83,53	100,00%	4,93%	81,60	100,00%	4,70%
Dólar	67,97	75,44%	4,01%	64,25	76,92%	3,79%	62,06	76,06%	3,58%
Euro	9,10	10,11%	0,54%	6,85	8,20%	0,40%	7,01	8,59%	0,40%
Real	12,25	13,59%	0,72%	11,70	14,01%	0,69%	11,81	14,47%	0,68%
Demais	0,78	0,86%	0,05%	0,73	0,88%	0,04%	0,72	0,88%	0,04%

Série histórica da DPF: Anexo 2.4
Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5
Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - ABRIL /2011



Indicadores PAF 2011
Participação no estoque da DPF

	Mínimo	Máximo
Prefixado	36%	40%
Índice de Preços	26%	29%
Taxa Flutuante	28%	33%
Câmbio	4%	6%

Detentores

A categoria Instituições Financeiras apresentou elevação em sua participação absoluta, passando de R\$ 490,88 bilhões para R\$ 500,91 bilhões. A participação relativa manteve-se praticamente constante em 30,30% em abril. Os Fundos de Investimento elevaram seu estoque em 4,96% entre março e abril, e apresentaram elevação em sua participação relativa de 24,09% para 24,65%.

A Previdência manteve sua participação relativa em relação a março e apresentou elevação do estoque R\$ 256,88 bilhões para 263,46 bilhões. A participação dos não-residentes na DPMFi apresentou pequena queda em abril (de 11,38% para 11,29%). Contudo, o seu estoque apresentou elevação de 1,79% em abril.

Observa-se que a categoria Previdência detém 72,82% de sua carteira de títulos indexados a índices de preços, enquanto que os não-residentes possuem 81,95% de sua carteira em títulos prefixados, em abril. Os Fundos de Investimento possuem 57,67% de sua carteira atrelada a títulos com taxa flutuante.

GRÁFICO 2.2 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS, POR DETENTOR - ABRIL /2011

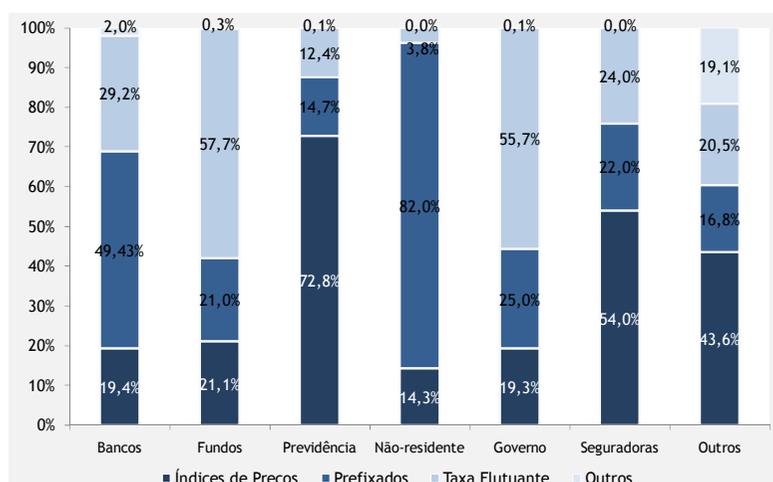


TABELA 2.3 DETENTORES DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAL - DPMFi (R\$ Bilhões)

	Dez/10		Mar/11		Abr/11	
Instituições Financeiras ¹	494,81	30,85%	490,88	30,46%	500,91	30,30%
Fundos de Investimento ²	412,36	25,71%	388,28	24,09%	407,55	24,65%
Previdência ³	227,91	14,21%	256,88	15,94%	263,46	15,94%
Não-residentes ⁴	182,43	11,37%	183,31	11,38%	186,60	11,29%
Governo ⁵	167,23	10,43%	171,56	10,65%	172,43	10,43%
Seguradoras ⁶	59,44	3,71%	66,29	4,11%	68,01	4,11%
Outros ⁷	59,76	3,73%	54,30	3,37%	54,13	3,27%
Total	1.603,94	100,00%	1.611,51	100,00%	1.653,08	100,00%

¹ Inclui a carteira própria de bancos comerciais nacionais e estrangeiros, bancos de investimento nacionais e estrangeiros e corretoras e distribuidoras. Também inclui os bancos estatais e o BNDES. As aplicações das instituições financeiras em fundos de investimento também estão vinculadas a esta categoria.

² Inclui fundos de investimento regidos pela Instrução CVM 409, de 18/8/2004, e outros fundos. Excetuam-se as aplicações de bancos, entidades de previdência, investidores não-residentes, governo e seguradoras que estão alocadas nas suas respectivas categorias.

³ Inclui os fundos de investimento e carteira própria de previdência aberta e fechada e RPPS.

⁴ Inclui das contas de cliente não-residente criadas por meio da Carta-Circular nº 3.278, de 18.6.2007. São considerados investidores não-residentes as pessoas físicas ou jurídicas e os fundos ou outras entidades de investimento coletivo com residência, sede ou domicílio no exterior. Estão incluídos os títulos detidos por não-residentes por meio de fundos de investimento.

⁵ Inclui fundos e recursos administrados pela União tais como FAT, FGTS, fundos extramercado, fundo soberano, fundos garantidores.

⁶ Inclui seguradoras e resseguradoras;

⁷ Inclui contas de cliente pessoa-física residente, carteira própria de distribuidora/corretora estrangeira e nacional, sociedade de capitalização, outros carteira própria.

Obs.1: Todo o estoque da DPMfi está contemplado nas estatísticas. O estoque dos títulos registrados no CETIP foram incluídos na categoria Outros

Obs. 2: Valores apurados com base na posição de carteira avaliada pelo preço da curva de rentabilidade intrínseca dos títulos.

Obs. 3: Os dados da categoria Governo estão disponíveis apenas a partir de jan/11 devido a aprimoramentos metodológicos. Anteriormente os estoques estavam alocados nas categorias de Instituições Financeiras e Fundos de Investimentos.

Série Histórica: Anexo 2.7

2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 2,34%, ao passar de R\$ 1.695,05 bilhões, em março, para R\$ 1.734,68 bilhões, em abril. Esta variação deveu-se à emissão líquida de R\$ 25,32 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 14,31 bilhões.

TABELA 2.4 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - ABRIL 2011

Indicadores	R\$ Milhões	Percentual do Estoque
Estoque em 31/março/11	1.695.047,67	
DPMFi	1.611.512,85	
DPFe	83.534,82	
Estoque em 30/abril/11	1.734.679,39	
DPMFi	1.653.078,55	
DPFe	81.600,84	
Variação Nominal	39.631,72	2,34%
DPMFi	41.565,70	2,45%
DPFe	(1.933,98)	-0,11%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	39.631,72	2,34%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	25.320,72	1,49%
I.1.1 - Emissões	50.232,77	2,96%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	48.109,60	2,84%
- Emissões Diretas (DPMFi)	2.122,90	0,13%
- Emissões (DPFe)	0,27	0,00%
I.1.2 - Resgates	(24.912,05)	-1,47%
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(22.648,53)	-1,34%
- Cancelamentos (DPMFi)	(1.637,19)	-0,10%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(626,33)	-0,04%
- Resgates Antecipados (DPFe)	-	0,00%
I.2 - Juros Apropriados	14.311,00	0,84%
- Juros Apropriados da DPMFi	15.618,92	0,92%
- Juros Apropriados da DPFe	(1.307,92)	-0,08%
II - Operações do Banco Central	-	0,00%
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado	-	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	39.631,72	2,34%

3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

Os vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentaram redução, passando de 23,98%, em março, para 23,20%, em abril.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses diminuiu de 24,64%, em março, para 23,79%, em abril. Os títulos prefixados correspondem a 57,10% deste montante, seguidos pelos títulos indexados à taxa flutuante, os quais apresentam participação de 22,40% do total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses passou de 11,20%, em março, para 11,17%, em abril, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 78,03% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 50,10% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2011 % Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	21%	25%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Mar/11		Abr/11		Mar/11		Abr/11		Mar/11		Abr/11	
Até 12 meses	397,06	24,64%	393,30	23,79%	9,36	11,20%	9,12	11,17%	406,41	23,98%	402,41	23,20%
De 1 a 2 anos	364,18	22,60%	394,77	23,88%	9,03	10,81%	8,91	10,92%	373,22	22,02%	403,68	23,27%
De 2 a 3 anos	295,96	18,37%	280,88	16,99%	7,03	8,41%	6,85	8,40%	302,99	17,88%	287,74	16,59%
De 3 a 4 anos	177,10	10,99%	192,18	11,63%	9,32	11,16%	9,16	11,22%	186,42	11,00%	201,34	11,61%
De 4 a 5 anos	103,81	6,44%	105,28	6,37%	6,81	8,15%	6,68	8,19%	110,62	6,53%	111,96	6,45%
Acima de 5 anos	273,40	16,97%	286,67	17,34%	41,98	50,26%	40,88	50,10%	315,39	18,61%	327,55	18,88%
TOTAL	1.611,51	100,00%	1.653,08	100,00%	83,53	100,00%	81,60	100,00%	1.695,05	100,00%	1.734,68	100,00%

Obs.: A partir de janeiro de 2010, os fluxos futuros de pagamentos da DPFe (mobiliária) passaram a ser apurados a valor presente.
Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

	Dez/10			Mar/11			Abr/11		
DPF	404,74	100,00%	406,41	406,41	100,00%	402,41	402,41	100,00%	
DPMFi	394,03	100,00%	97,35%	397,06	100,00%	97,70%	393,30	100,00%	97,73%
Prefixado	232,63	59,04%	57,48%	230,64	58,09%	56,75%	224,56	57,10%	55,80%
Índice de Preços	81,26	20,62%	20,08%	78,07	19,66%	19,21%	79,68	20,26%	19,80%
Taxa Flutuante	79,15	20,09%	19,55%	87,35	22,00%	21,49%	88,09	22,40%	21,89%
Câmbio	1,00	0,25%	0,25%	0,99	0,25%	0,24%	0,96	0,24%	0,24%
DPFe	10,71	100,00%	2,65%	9,36	100,00%	2,30%	9,12	100,00%	2,27%
Dólar	6,67	62,26%	1,65%	7,35	78,54%	1,81%	7,11	78,03%	1,77%
Euro	2,69	25,15%	0,67%	0,71	7,57%	0,17%	0,70	7,62%	0,17%
Real	1,25	11,69%	0,31%	1,22	13,00%	0,30%	1,23	13,47%	0,31%
Demais	0,10	0,90%	0,02%	0,08	0,89%	0,02%	0,08	0,88%	0,02%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF apresentou redução, de 3,64 anos, em março, para 3,61 anos, em abril.

O prazo médio da DPMFi diminuiu de 3,51 anos, em março, para 3,48 anos, em abril.

Já o prazo médio da DPFe apresentou redução de 6,27 anos, em março, para 6,21 anos, em abril.

GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE

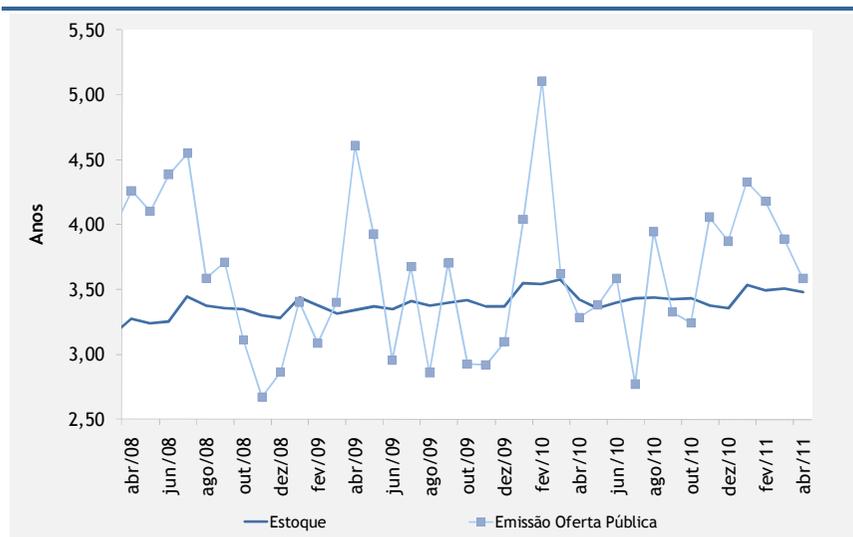


TABELA 3.3 PRAZO MÉDIO DA DPF (Anos)

	Dez/10	Mar/11	Abr/11
DPF	3,51	3,64	3,61
DPMFi	3,36	3,51	3,48
LFT	2,75	2,79	2,74
LTN	0,90	1,12	1,22
NTN-B	6,23	6,14	6,05
NTN-C	7,22	7,77	7,77
NTN-F	2,32	2,36	2,31
TDA	3,95	3,94	3,91
Dívida Securitizada	6,21	6,17	6,15
Demais	7,91	7,84	7,93
DPFe	6,15	6,27	6,21
Dívida Mobiliária	6,55	6,76	6,69
Global USD	7,22	7,27	7,22
Euro	2,05	2,75	2,67
Global BRL	6,31	6,35	6,26
Reestruturada ¹	1,41	1,42	1,34
Dívida Contratual	4,81	4,66	4,65
Organismos Multilaterais	5,17	5,10	5,07
Credores Privados/ Ag. Gov.	3,24	2,60	2,76

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.
Série histórica: Anexo 3.7

TABELA 3.4 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA (Anos)

Indexador	Dez/10	Mar/11	Abr/11
DPMFi	3,87	3,89	3,59
Prefixado	2,00	1,91	2,60
LTN	1,83	1,56	2,39
NTN-F	3,96	4,63	4,84
Índice de Preços	10,93	6,26	5,13
Taxa Flutuante	4,78	5,28	6,47

Série histórica: Anexo 3.9

Indicadores PAF 2011		
Prazo Médio (Anos)		
	Mínimo	Máximo
DPF	3,5	3,7

3.3 Vida Média

A vida média³ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, reduziu de 5,69 anos, em março, para 5,62 anos, em abril.

	VIDA MÉDIA DA DPF		
	(Anos)		
	Dez/10	Mar/11	Abr/11
DPF	5,51	5,69	5,62
DPMFi	5,12	5,34	5,30
Prefixado	1,79	1,93	1,96
Índice de Preços	11,91	11,88	11,72
Taxa Flutuante	2,96	2,96	2,91
Câmbio	11,72	11,51	11,43
DPFe	12,35	12,38	12,27
Dívida Mobiliária	12,82	12,92	12,80
Global USD	14,45	14,19	14,12
Euro	2,47	3,27	3,18
Global BRL	11,87	11,63	11,54
Reestruturada ¹	2,78	2,46	2,37
Dívida Contratual	10,75	10,60	10,52
Organismos Multilaterais	11,33	11,27	11,17
Credores Privados/ Ag.Gov.	8,20	7,51	7,64

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.10

³ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF aumentou em 0,09 ponto percentual, passando de 11,80% a.a., em março, para 11,89% a.a., em abril.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi elevou-se de 12,15% a.a., em março, para 12,24% a.a., em abril, devido à maior variação dos seguintes indexadores: i) Selic (0,84% em abr/11, ante 0,67% em abr/10) e ii) IPCA (0,77%, em abr/11, ante 0,57%, em abr/10).

Com relação à DPFe, este indicador registrou elevação, passando de 3,12% a.a., em março, para 3,15% a.a., em abril, devido, principalmente, à valorização do euro frente ao real, de 0,85% em abril de 2011, contra a desvalorização de 4,31% ocorrida em abril de 2010.

GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC

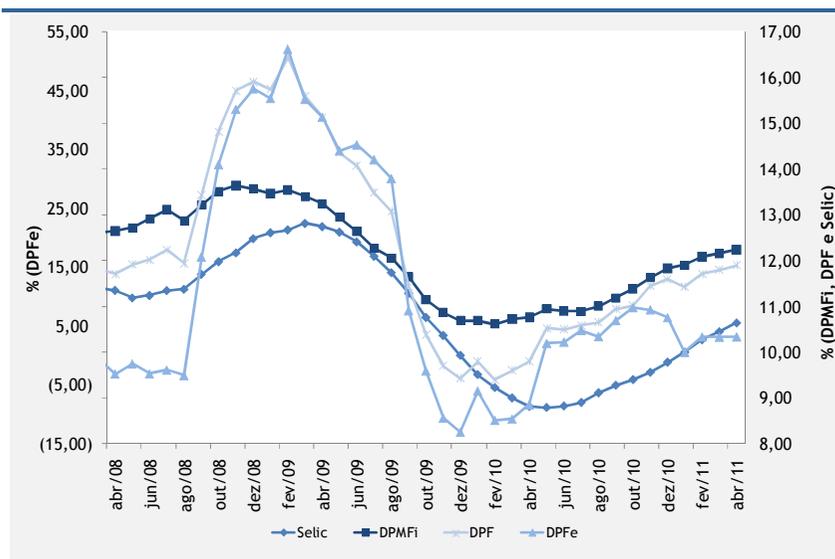


TABELA 4.1

CUSTO MÉDIO DA DPF

(% a.a.)

	Custo Médio Mensal			Custo Médio Acumulado 12 Meses		
	Dez/10	Mar/11	Abr/11	Dez/10	Mar/11	Abr/11
DPF	10,98	12,53	12,24	11,59	11,80	11,89
DPMFi	12,10	13,34	13,42	11,83	12,15	12,24
LFT	10,66	11,62	11,73	9,78	10,44	10,64
LTN	11,33	11,76	11,82	11,06	11,25	11,26
NTN-B	14,64	17,56	18,40	13,59	13,92	14,08
NTN-C	18,40	18,26	16,56	22,17	21,80	21,38
NTN-D	-	-	-	-	-	-
NTN-F	12,52	12,57	12,57	12,49	12,54	12,49
TDA	5,97	5,81	4,78	5,04	5,22	5,24
Dívida Securitizada	6,74	6,99	6,46	6,48	6,60	6,61
Demais	(1,91)	2,76	(5,03)	11,34	9,57	9,34
DPFe	(13,45)	(7,13)	(17,47)	6,42	3,12	3,15
Dívida Mobiliária	(13,45)	(7,13)	(17,47)	6,42	3,12	3,15
Global USD	(21,31)	(14,13)	(28,17)	4,28	(0,44)	(1,02)
Euro	4,38	20,78	19,73	(3,33)	4,39	10,04
Global BRL	11,28	11,60	11,60	11,50	11,48	11,53
Reestruturada ¹	(23,29)	(15,66)	(29,02)	1,42	(3,00)	(3,53)
Dívida Contratual ²	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Organismos Multilaterais	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Credores Privados/ Ag.Gov.	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

² O Tesouro Nacional está desenvolvendo metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo do custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1 e 4.2

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário aumentou de R\$ 12,78 bilhões, em março, para R\$ 13,42 bilhões, em abril. Os prefixados ampliaram sua participação para 45,89%, em abril, ante 45,57%, em março. Em segundo lugar, permaneceram os títulos indexados à Selic, que diminuíram sua participação de 28,47%, em março, para 24,84%, em abril. Em contrapartida, os títulos atrelados a índices de preços atingiram sua maior participação ao longo da série, passando para 29,27%, em abril, ante 25,96%, em março.

GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES

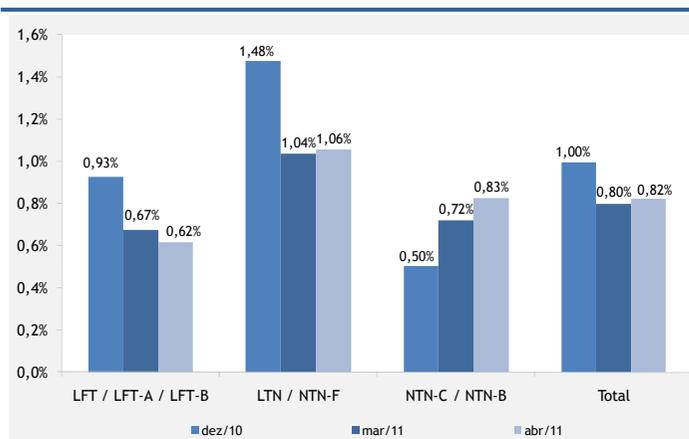


TABELA 5.1 VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total	
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%
jan/10	3,65	25,49%	-14,02%	7,76	54,23%	9,00%	2,90	20,28%	34,81%	14,30	100,00%
fev/10	3,13	26,22%	-14,15%	5,46	45,76%	-29,56%	3,34	28,02%	15,35%	11,94	100,00%
mar/10	4,18	26,94%	33,57%	7,90	50,92%	44,63%	3,44	22,14%	2,72%	15,52	100,00%
abr/10	3,06	23,94%	-26,89%	6,72	52,64%	-14,94%	2,99	23,41%	-13,01%	12,77	100,00%
mai/10	3,38	26,49%	10,71%	6,20	48,52%	-7,79%	3,19	24,99%	6,81%	12,77	100,00%
jun/10	3,56	29,25%	5,23%	7,04	57,81%	13,55%	1,57	12,94%	-50,68%	12,17	100,00%
jul/10	3,13	21,90%	-12,18%	8,80	61,63%	25,05%	2,35	16,47%	49,36%	14,28	100,00%
ago/10	3,80	25,58%	21,64%	7,75	52,14%	-11,88%	3,31	22,28%	40,89%	14,87	100,00%
set/10	3,75	24,26%	-1,45%	8,75	56,62%	12,83%	2,95	19,12%	-10,85%	15,45	100,00%
out/10	3,49	24,31%	-6,82%	7,86	54,73%	-10,10%	3,01	20,94%	1,87%	14,37	100,00%
nov/10	3,07	23,04%	-12,13%	7,37	55,32%	-6,31%	2,88	21,64%	-4,21%	13,32	100,00%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%
jan/11	2,91	28,10%	-39,70%	4,91	47,36%	-44,37%	2,54	24,54%	16,96%	10,37	100,00%
fev/11	3,71	30,17%	27,21%	5,61	45,67%	14,25%	2,97	24,15%	16,62%	12,28	100,00%
mar/11	3,64	28,47%	-1,81%	5,82	45,57%	3,83%	3,32	25,96%	11,83%	12,78	100,00%
abr/11	3,33	24,84%	-8,42%	6,16	45,89%	5,70%	3,93	29,27%	18,38%	13,42	100,00%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25 % do preço de lastro do título; e as operações em que um dos cc Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs. 1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs. 2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em julho de 2012 permanecem como os títulos de maior volume financeiro; em seguida, vêm as LTN com vencimento em janeiro de 2015, que subiram duas posições. Em terceiro lugar, apareceram as LTN com vencimento em julho de 2011, perdendo uma posição.

Em relação às NTN-F, o título com vencimento em janeiro de 2017 permanece como o papel com o maior volume financeiro negociado. Em segundo lugar continuou o título de vencimento em janeiro de 2012, seguido pelos papéis com vencimento em janeiro de 2021.

Entre as LFT, o título com vencimento em março de 2013, que subiu duas posições, passou a ser o papel de maior volume financeiro. O título com vencimento em março de 2015 continua na segunda posição, seguido agora pelo de vencimento em setembro de 2013, que passou da quarta para a terceira posição.

Por fim, nas NTN-B, o papel com vencimento em agosto de 2014 permaneceu em primeiro lugar, seguido pelas NTN-B com vencimento em maio de 2013. A terceira posição ficou com a NTN-B vincendo em agosto de 2020, que no mês passado não figurava entre os cinco primeiros lugares.

TABELA 5.2 VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - ABRIL 2011

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	1/7/2012	970,16	41,3	0,93%	NTN-F	1/1/2017	594,66	25,0	1,15%
LTN	1/1/2015	940,01	30,7	5,26%	NTN-F	1/1/2012	291,84	18,3	0,32%
LTN	1/7/2011	930,93	38,5	1,10%	NTN-F	1/1/2021	271,33	13,7	1,34%
LTN	1/7/2013	915,52	33,5	4,20%	NTN-F	1/1/2014	197,09	12,9	0,55%
LTN	1/10/2011	394,91	13,6	1,76%	NTN-F	1/1/2013	94,45	8,6	0,21%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/8/2014	1.522,77	106,9	4,44%	LFT	7/3/2013	498,93	167,7	0,83%
NTN-B	15/5/2013	894,97	76,7	1,76%	LFT	7/3/2015	466,85	93,3	0,75%
NTN-B	15/8/2020	344,85	24,5	1,30%	LFT	7/9/2013	323,71	82,0	0,47%
NTN-B	15/5/2015	314,32	40,7	0,62%	LFT	7/9/2017	293,98	16,4	1,81%
NTN-B	15/8/2012	265,35	47,6	0,74%	LFT	7/3/2014	291,02	49,8	0,46%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

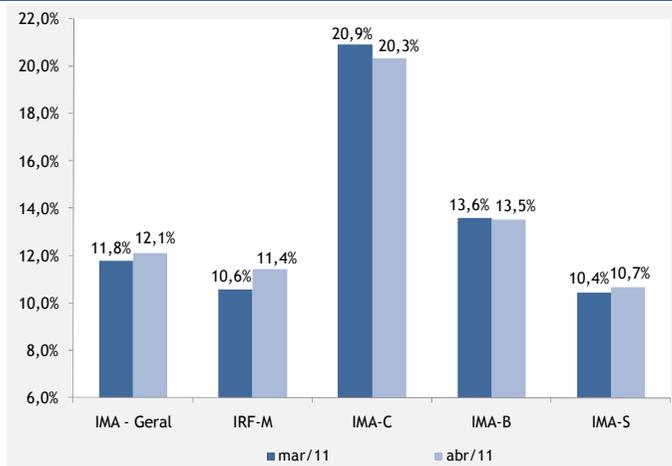
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima⁴ - IMA, criado pela Anbima⁵ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Os dados apurados em abril apontam um aumento de 0,3 ponto percentual no índice IMA-S, referente aos títulos vinculados ao SELIC, assim como no índice Geral. Também se apurou um acréscimo de 0,8 ponto percentual na rentabilidade dos títulos pré-fixados, representados pelo IRF-M. Por sua vez, os títulos vinculados a índices de preços, representados pelos IMA-C e IMA-B, sofreram decréscimos de 0,6 e 0,1 ponto percentual, respectivamente.

GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - ABRIL /2011
(% ACUMULADO EM 12 MESES)



⁴ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa SELIC (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.andima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf.

⁵ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL
(% ACUMULADO EM 12 MESES)

